



Voluntária

Medindo a sazonalidade do turismo a partir de dados abertos

OIT-2

Autores: Júlia Frizzo, Orientador Dr. Michel Bregolin

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O turismo é um fenômeno dinâmico e multifacetado que se entrelaça com diversos aspectos econômicos e sociais, moldando e sendo moldado pelo mercado turístico. Nesse contexto, a sazonalidade é um fenômeno que possui extrema relação com o turismo, influenciando a demanda e o comportamento dos viajantes ao longo do ano. Ela caracteriza-se por flutuações periódicas que afetam o setor de forma significativa, impactando desde a ocupação hoteleira até a receita de destinos turísticos (BUTLER, 1994). Por isso, é essencial compreender a sazonalidade para planejar estratégias eficazes de marketing, gerir recursos e elaborar políticas públicas a fim de diminuir efeitos negativos dessas variações, equilibrando a demanda, melhorando a experiência dos turistas e otimizando recursos dos destinos turísticos.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa qualitativa e exploratória visa aprofundar a compreensão do fenômeno da sazonalidade a partir de dados documentais. A abordagem qualitativa é adequada para explorar os significados e interpretações que os indivíduos atribuem às suas experiências, permitindo uma análise rica e contextualizada dos dados (CRESWELL, 2014), enquanto a pesquisa exploratória tem como principal objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com o intuito de torná-lo mais explícito (GIL, 2008).

Nesse contexto, o estudo baseia-se na revisão da literatura sobre sazonalidade no turismo, visando defini-la, conhecer suas causas, consequências e formas de mensuração. Serão utilizados como base de dados, fontes estatísticas, que de acordo com Marconi e Lakatos (2017, p.178) são dados estatísticos como: características da população, fatores que influem no tamanho da população, distribuição da população, fatores econômicos, moradia, meios de comunicação, entre outros. Nesse caso, serão consultados sites governamentais como IBGE e sites de prefeituras, seguidos pela seleção de destinos turísticos brasileiros com diferentes perfis turísticos para servirem como contexto de aplicação dos procedimentos desenvolvidos pela pesquisa. Por fim, serão avaliadas as fontes de dados abertos governamentais para verificar a capacidade deles de expressarem a sazonalidade dos destinos turísticos, contribuindo assim para sua mensuração em todo o território nacional.

DISCUSSÕES

Até o presente momento, baseando-se especialmente na revisão da literatura, identificou-se o fenômeno da sazonalidade como uma questão pouco pesquisada até o momento. Dos poucos estudos que existem, grande parte deles ocorreu na Costa Mediterrânea, principal região de turismo de praia da Europa, fato que explica-se pela localização da sede da Organização Mundial do Turismo (OMT), que fica em Madrid, na Espanha.

Tendo isso em vista, pouco se pesquisa sobre o assunto no Brasil, apesar do grande impacto que ele provoca na oferta turística dos destinos. A flutuação de demanda apresenta consequências significativas para a gestão eficiente dos destinos (BUTLER, 1994) e o segmento hoteleiro é um dos mais sensíveis aos impactos negativos desse fenômeno (SANTOS, SOARES, 2016).

DISCUSSÕES

Além de questões financeiras, também podem ser registrados problemas relacionados a empregabilidade (CHUNG, 2009), e questões ambientais (AMELUNG; *et. al*, 2007). No entanto, alguns autores destacam as consequências positivas, provindas especialmente do período de baixa temporada, onde o consideram como um período o qual os ambientes naturais podem se reconstruir e restaurar, e os residentes podem se recompor e renovar as infraestruturas (BUTLER, 1994). Além disso, os moradores locais podendo voltar às suas rotinas diárias, permitindo que o destino se prepare para a temporada seguinte (PIMENTEL, 2009).

Diante dos problemas enfrentados pela oferta turística a partir das consequências da sazonalidade, entende-se a importância de melhor entender esse fenômeno, assim como as suas causas, para a partir disso, ser possível elaborar as devidas soluções.

De acordo com Butler (1994), entre as causas da sazonalidade estão os fatores naturais e institucionais, reconhecidos como os principais. Entre os naturais estariam as variações climáticas como temperatura, precipitação, neve, luz solar e similares, assim como as estações do ano. Já os fatores institucionais estariam relacionados com as condições culturais, sociais e políticas como, férias escolares, festivais culturais e religiosos ou feriados institucionais

Dessa forma, ao entender a importância de compreender a sazonalidade a fim de combater seus impactos negativos de maneira eficiente, esta pesquisa busca identificar um método de quantificação do fenômeno em diferentes destinos a partir da análise de dados abertos, auxiliando destinos turísticos e gestores na elaboração de métodos e estratégias eficazes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da sua recorrência e importância, a sazonalidade é frequentemente subestimada e pouco explorada em pesquisas acadêmicas e práticas. Um dos motivos que podem ter contribuído para isso é que a análise da sazonalidade é uma tarefa desafiadora devido à complexidade e variabilidade implicada em fatores como mudanças climáticas, flutuações econômicas e comportamentos de consumo que podem influenciar significativamente seus padrões. Por conta disso, este trabalho propõe desenvolver e apresentar uma metodologia que possibilite mensurar a sazonalidade com base em dados abertos, que permita comparar o fenômeno em diferentes destinos brasileiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMELUNG, Bas; NICHOLLS, Sarah; VINER, David. **Implications of global climate change for tourism flows and seasonality**. Journal of Travel research, v. 45, n. 3, p. 285-296, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2011.03.007> Acesso em: 16 Mai 2024

BUTLER, Richard W. **'Seasonality in Tourism: Issues and Problems'** in A.V. Seaton (ed) Tourism: State of the Art Chichester; Wiley, 1994. 332-339.

CHUNG, Jin Young. **Seasonality in tourism: a review**. E-review of Tourism Research, v. 7, n. 5, 2009.

CRESWELL, J. W. (2014). **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 4th ed. Thousand Oaks, CA: Sage.

GIL, A. C. (2008). **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marian de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PIMENTEL, Emanuelle de Mello. **As causas da sazonalidade do turismo—a visão da oferta turística algarvia**. Revista Turismo & Desenvolvimento, n. 12, p. 9-20, 2009.

SANTOS, Rodrigo Amado; SOARES, Allana Lage Ferraz De Oliveria. **Sazonalidade e suas inferências sobre as gestões hoteleiras. Um estudo de multicaso na hotelaria fluminense**. Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território, v. 4, n. 7, 2016.